

PEP /2014 - 6ª AVALIAÇÃO DE TREINAMENTO

FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO

GEOGRAFIA

1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

Estudar as vantagens e desvantagens das restrições à imigração, impostas desde os primórdios do século XXI pelos países signatários da União Europeia, para a evolução destas nações.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 15%)	M1	Abordagem da ideia central.	
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo	
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento	
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.	
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.	
	M6	Ligação com o desenvolvimento.	
M6			
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	Obs
Desenvolvimento (55% a 70%)	M7	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão.	
	M8	Elaboração das conclusões parciais.	Resumiu, destacando as ideias essenciais de todos os itens em que dividiu o texto.
			Resumiu de forma inadequada ou deixou de destacar as ideias essenciais.
Identificação do objeto correto	M9	Divisão do todo em partes coerentes.	Não elaborou as conclusões parciais
			Totamente.
			Mais da metade das partes está coerente com o todo.
			Menos da metade das partes está coerente com o todo.
	M10	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Divisão sem coerência.
			Totamente.
Atendimento em mais da metade das ideias.			
M11	Estudo das ideias com ligação de causa e efeito.	Atendimento em menos da metade das ideias.	
		Não atendimento das ideias.	
		Totamente.	
		Mais da metade das ideias com ligação.	
		Menos da metade das ideias com ligação.	
		Ideias sem ligação.	
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO	Obs
Conclusão (20% a 30%)	M12	Retomada da ideia central (sob novo enfoque).	
	M13	Elaboração do resumo, reforçando as conclusões parciais.	Com as ideias essenciais.
			Elaborou parcialmente com as ideias essenciais.
			Não elaborou o resumo ou elaborou de maneira incorreta.
	M14	Atendimento à imposição do problema (novos conhecimentos).	
	M15	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (lógica).	Na conclusão, todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento.
			Na conclusão, mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.
			Na conclusão, menos da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.
Ideias sem suporte.			
M16	Elaboração do parágrafo conclusivo.		
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 15%) Algumas ideias	C1	Desde os primeiros anos do século XXI, vários países signatários da União Europeia (UE) têm adotado medidas legais para diminuir, consideravelmente, a imigração aos seus territórios.	
	C2	Normas e procedimentos anti-imigração já vinham sendo adotados há alguns anos, porém, as principais diretrizes gerais vigentes foram elaboradas em setembro de 2008, por intermédio do documento intitulado “ Pacto Europeu sobre a imigração e o asilo”.	
	C3	A imigração é o movimento de entrada, de caráter permanente ou temporário, com a intenção de trabalho e/ou residência de pessoas ou populações, de um país para o outro.	
	C4	A UE vem tentando alcançar o objetivo estratégico de tornar toda imigração legal, que aconteça de maneira organizada de forma a considerar as prioridades, necessidades e capacidades de recepção de seus países signatários e, ainda, que incentive a chegada de imigrantes de interesse para a UE.	
	C5	Por se tratar de um assunto polêmico e que envolve diversos interesses, a UE vem estudando de forma contínua e profícua este fator, retificando e/ou ratificando normas de forma conjunta e envolvendo todos os seus estados-membros, periodicamente.	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	Obs
Desenvolvimento (55% a 70%) Algumas ideias		a. Vantagens das restrições à imigração para a evolução da UE	
	C7	As restrições impostas à imigração para países pertencentes à UE podem apresentar aspectos vantajosos para a população economicamente ativa nativa, haja vista, não haver redução de ofertas de emprego e/ou aumento do desemprego por conta da chegada dos imigrantes, em especial, os mais qualificados. Sem dúvida, é incontestável que o citado corroboraria para ambiente mais tranquilo à evolução da UE.	
	C8	Determinado número de imigrantes chegam aos estados-membros da UE “fugindo” de perseguições políticas e/ou religiosas ocorridas em nações de origem. Ao chegarem em terras europeias buscam, de imediato, asilo e a proteção considerada adequada. Entretanto, este fato pode criar futuros problemas diplomáticos ou até mesmo de segurança pública. Em face do exposto, fica evidente que a diminuição da imigração minimizaria óbices indesejados e contribuiriam para a evolução positiva da UE.	
	C9	A tendência geral dos imigrantes é instalar-se em uma nação de destino, empregar-se e remeter boa parte de seus ganhos para seus países de origem, não colaborando com a circulação do euro, assim como, pagando poucos impostos no local. Portanto, o esforço europeu na restrição à chegada dos imigrantes evitaria maior saída de divisas e ajudaria, de forma positiva, a evolução da UE.	
	C10	Fazendo-se breve comparação entre a taxa de natalidade de povos nativos da UE com a dos imigrantes, observa-se que esta apresenta-se bem maior que aquela. Na visualização de cenário de médio e longo prazo, problemas psicossociais poderão advir desta situação, tais como: perda de valores inerentes à identidade nacional europeia, crescimento exacerbado de outros tipos de religiosidades, aumento da xenofobia por parte dos nativos europeus, dentre outros. Logo, inibir a imigração é um aspecto vantajoso aos objetivos estratégicos da UE estabelecidos desde o Tratado de Maastricht.	
C11	Países signatários importantes da UE possuem em seus territórios “células” separatistas: Alemanha (Bavária), Espanha (Catalunha e País Basco), Bélgica (Flandres), França (Córsega) e Itália (Lombardia, Veneto e Tirol do Sul). Projetando-se um cenário perigoso, os imigrantes, principalmente os menos qualificados, poderão vir a ser seduzidos ideologicamente por movimentos separatistas e serem utilizados como massa de manobra em ações radicais. Portanto, em especial aos países referenciados, o controle à imigração torna-se fundamental aos seus desenvolvimentos.		

C12	A atual crise da zona do euro corrobora com as pretensões de aumento das restrições aos imigrantes. Quase a totalidade de seus estados-membros está sendo obrigada a adotar políticas austeras, incluindo cortes ligados ao assistencialismo social. Desta forma, quanto maior o número de empregados, maiores serão os problemas (desordens sociais, movimentos reivindicatórios, gastos com previdência social, etc.). Enfim, a redução de estrangeiros auxiliará em uma evolução mais profícua da UE.	
C13	Os diversos procedimentos que vêm sendo adotados para restringir a imigração pela UE, também, têm gerado maior controle sobre os imigrantes legais. Tal situação permite aumentar a capacidade de segurança pública contra atos atentatórios à sociedade europeia, sejam eles de cunho ideológico, religioso, separatista ou outrem. A maior possibilidade de manutenção da paz social na região, sem dúvida, é importante para a evolução dos países signatários da UE.	
C14	Outras ideias julgadas pertinentes.	
Conclusão Parcial		
C15	Resumo das ideias essenciais presentes nos itens estudados, conforme preconizado na página 69, da Publicação Método 2014.	
b. Desvantagens das restrições à imigração para a evolução da UE		
C16	A área ocupada pelos países da UE é, de maneira geral, muito desenvolvida e de grande atração populacional. Logo, diversas sociedades de vários rincões do mundo possuem o desejo de residirem ou trabalharem no Velho Continente. A limitação à chegada destas populações diminuirá o grande intercâmbio cultural, econômico e religioso, fato que seria desfavorável ao desenvolvimento da região.	
C17	Dentro dos critérios que vêm sendo adotados para restrição à imigração, a UE pode vir a gerar obstáculos para um tipo de imigração do seu interesse, ou seja, a chegada de mão-de-obra extremamente qualificada. A UE tem buscado a absorção de “mentes brilhantes” ao redor do mundo. Capaz de oferecerem grandes atrativos, os estados-membros da UE podem ser muito prejudicados com a não vinda destas “mentes brilhantes”, provenientes das nações menos desenvolvidas.	
C18	Em face dos princípios preconizados no Pacto Europeu sobre a imigração e o asilo, a UE vem gastando receitas consideráveis no controle à imigração (sistemas de monitoramento de fronteiras, aprimoramento das embaixadas à nova realidade, gastos com capturas e extradições, etc). Neste contexto, quanto maior a repressão, maior o volume de gastos, o que pode vir a dificultar projetos de evolução regional.	
C19	Em que pese a atual crise econômica presente na UE, esta região, em especial as nações de economia mais pujante (Alemanha, Inglaterra, França), continuam sendo pólos atrativos populacionais. A restrição de acesso à esta população migrante, originada em sua grande maioria de países de pouca oferta de oportunidades, contribuiria com a redução e/ou estagnação dos índices de desenvolvimento humano mundial e, em consequência, na piora da imagem da UE perante outros países, fator que atrapalharia a evolução da sociedade europeia.	
C20	Nos dias atuais, vários habitantes de nações que foram ex-colônias europeias, em especial os estados africanos, vislumbram uma grande possibilidade de crescimento pessoal na emigração para a UE. O cerceamento desta opção poderá ter como consequência o aumento do ressentimento de ex-colonos para com suas ex-metrópoles, gerando empecilhos ao desenvolvimento regional.	
C21	A presença diversificada de pessoas natas de várias partes do mundo facilita, por intermédio de contatos com suas origens, de divulgação da cultura e de valores europeus, o que corrobora com o estabelecimento de acordos comerciais visando a venda de excedentes de produção e, conseqüentemente, o desenvolvimento do Velho Continente. Logo, o recrudescimento do controle à imigração inibirá esta possibilidade de evolução da UE.	
C22	Outra desvantagem da restrição à imigração para os países signatários da UE é a menor divulgação dos principais idiomas europeus para outras partes do mundo. Logo, a diminuição da difusão do inglês, francês, espanhol, italiano, português, dentre outros, desfavorece a evolução da UE, no momento que estes passam a ter menor capacidade de transmissão de seus interesses (políticos, econômicos, etc).	
C23	Outras ideias julgadas pertinentes.	
Conclusão Parcial		

	C24	Resumo das ideias essenciais presentes nos itens estudados, conforme preconizado na página 69, da Publicação Método 2014..	
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO	Obs
Conclusão (20% a 30%) Algumas ideias	C25	As restrições à imigração impostas pela UE trata-se de assunto extremamente complexo que permeia as expressões do Poder Nacional fundamentais à evolução de qualquer sociedade (psicossocial, econômica e política, principalmente).	
	C26	Resumo das principais ideias estudadas no item “vantagens das restrições à imigração para a UE”, assim como, da sua conclusão parcial.	
	C27	Resumo das principais ideias estudadas no item “desvantagens das restrições à imigração para a UE”, assim como, da sua conclusão parcial.	
	C28	Os fatores estudados demonstram que boa parte deles pode ser benéfico ou maléfico aos interesses dos países signatários da UE. A “dosagem” destes sobre os imigrantes ou postulantes a isto é que direcionará para um determinado lado.	
	C29	O equilíbrio desejado pela UE para o assunto em pauta está na constante atualização das normas e ações vigentes, visando que o controle da imigração, antes de mais nada, esteja direcionada ao atendimento dos interesses dos países signatários à UE.	
	C30	Outras ideias julgadas pertinentes.	
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA	A1	
	A2	
	A3	
(B) CLAREZA	B1	
	B2	
	B3	
(C) OBJETIVIDADE	C1	
	C2	
	C3	
(D) COESÃO	D1	
	D2	
	D3	
	D4	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	E1	
	E2	
	E3	
	E4	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		
MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)		

2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

Caracterizar a importância das relações da África do Sul com o Brasil e a Índia para a construção de uma nova arquitetura de poder no cenário internacional.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 20%) Identificação do objeto correto	M1	Abordagem da ideia central.	
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo	
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento	
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.	
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.	
	M6	Ligação com o desenvolvimento.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	Obs
Desenvolvimento (80% a 90%) Compreensão do nível de desempenho	M7	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento.	
	M8	Atendimento da imposição da servidão (citação e caracterização das ideias ou somente caracterização).	Em todas as ideias.
			Em mais da metade das ideias.
			Em menos da metade das ideias.
Desenvolvimento Identificação do objeto correto	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Em todas as ideias.
			Em mais da metade das ideias.
			Em menos da metade das ideias.
	M10	Caracterização das ideias com ligação de causa e efeito.	Em nenhuma das ideias.
			Em todas as ideias.
			Em mais da metade das ideias.
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 20%) Algumas ideias	C1	A África do Sul, o Brasil e a Índia estão diante da possibilidade de construir uma nova arquitetura de poder no cenário internacional, diferente daquela estabelecida a partir do fim da Segunda Guerra Mundial (1945).	
	C2	Atualmente, a África do Sul, o Brasil e a Índia são considerados países emergentes devido a fatores como o grande crescimento de suas economias e o aumento de sua participação em fóruns e blocos de poder com alcance global.	
	C3	A África do Sul e o Brasil têm um histórico recente de relações comerciais que sinaliza a possibilidade de novas e mais profundas parcerias. A corrente de comércio bilateral cresceu de US\$ 659 milhões em 2002 para aproximadamente US\$ 3 bilhões atualmente.	
	C4	A relação comercial entre a Índia e África do Sul quadruplicaram desde 2003, quando foi criado o Fórum do IBAS (Índia, Brasil e África do Sul), mas, apesar dos esforços diplomáticos de aproximação entre potências emergentes, ainda há pontos de disputa no comércio bilateral.	
	C5	O Brasil, a Índia e a África do Sul também defendem a necessidade de se realizar uma reforma das instituições multilaterais internacionais, como o Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU), de forma que os países em desenvolvimento tenham uma maior participação nas esferas de decisão.	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	Obs
Desenvolvimento (80% a 90%) Algumas ideias	C7	O Brasil começou a se aproximar da União Sul-Africana em 1918 com o estabelecimento de um consulado na Cidade do Cabo. Mas as relações entre ambos foram estabelecidas somente em 1948, com a abertura de uma representação diplomática sul-africana no Rio de Janeiro, e uma representação diplomática brasileira em Pretória.	
	C8	A tecnologia e a produção sul-africana nas áreas de liquefação de gás, produção de carvão e a produção de minérios “especiais” (platina, manganês, vanádio e cromo) é complementar à base produtiva brasileira.	
	C9	Segundo o adido agrícola do Brasil, 70% do frango consumido no África do Sul é de origem brasileira. Porém, o setor privado sul-africano vem sobretaxando alguns cortes de frango brasileiro gerando divergências.	

C10	A cooperação entre os Ministérios da Agricultura da África do Sul e do Brasil ocorre, desde 2009, fruto do interesse comum em difundir, através da ação da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), as melhores práticas em programas voltados à agricultura familiar.	
C11	Um dos pontos de maior conflito nas relações entre Brasil e África do Sul consiste nos entraves burocráticos, existentes em nosso país, ao acesso dos vinhos sul-africanos ao mercado consumidor brasileiro.	
C12	A criação de uma nova agenda de comércio entre África do Sul e Brasil, estreitando os laços os dois países, em especial dada as possibilidades (em vias de aprofundamento) de exploração "offshore" de petróleo entre a PetroSA e a Petrobrás.	
C13	As relações entre a África do Sul e a Índia se baseavam em um legado compartilhado de colonialismo e luta social, fortemente influenciadas pelo líder pacifista indiano Mahatma Gandhi, que passou vários anos de sua vida em território sul-africano, e os subsequentes vínculos entre o Congresso Nacional Africano e o Partido do Congresso da Índia	
C14	A África do Sul com o Brasil participa de um projeto de míssil ar-ar A-Darter. O valor de investimento nesse projeto é de aproximadamente U\$ 110 milhões, dividido pela metade para cada um dos dois países.	
C15	O recente envolvimento entre África do Sul e Índia é produto de mudanças na distribuição do poder econômico em escala global, fruto da presença de ambos nos BRICS (Brasil, Rússia, Índia e África do Sul) e no IBAS.	
C16	A firma Airports Company South Africa (ACSA) já ganhou a licitação para restaurar o Aeroporto Internacional Chattrapathi Shivaji, em Mumbai, e há expectativas de novos contratos, devido ao fato da Índia ver a África do Sul como uma porta de investimento para o resto da África.	
C17	O convite para que a África do Sul se juntasse ao BRICS teve um forte significado político e econômico para os países africanos. O país alcançou o <i>status</i> de potência média e dispõe de condições para liderar sua região como um espaço qualificado, pois domina, claramente, as relações comerciais em seu continente e possui um amplo setor financeiro.	
C18	As relações entre África do Sul e Índia são as relações diplomáticas entre a República da África do Sul e a República da Índia. Estas relações tiveram início na década de 1990, após a extinção do regime do Apartheid no país africano.	
C19	A Índia é o segundo maior investidor internacional no continente africano, só perdendo para a China, expansão que é facilitada por suas parcerias econômicas e bom relacionamento diplomático com a África do Sul.	
C20	Outras ideias julgadas pertinentes.	
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA	A1	
	A2	
	A3	
(B) CLAREZA	B1	
	B2	
	B3	
(C) OBJETIVIDADE	C1	
	C2	
	C3	
(D) COESÃO	D1	
	D2	
	D3	
	D4	

